



# RELATÓRIO PARA **SOCIEDADE**

informações sobre recomendações de incorporação  
de medicamentos e outras tecnologias no SUS

CIRURGIA DE CITORREDUÇÃO COM  
HIPERTERMOQUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM  
MESOTELIOMA PERITONEAL MALIGNO

**CONITEC**



Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – Conitec e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de Avaliação de Tecnologias em Saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da Conitec são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a Conitec emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da Conitec é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insu-  
mos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde - SCTIE, que decide sobre quais medicamentos, pro-  
dutos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a Conitec, acesse:  
[conitec.gov.br](http://conitec.gov.br)

# CIRURGIA DE CITORREDUÇÃO COM HIPERTERMOQUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM MESOTELIOMA PERITONEAL MALIGNO

## O que é o mesotelioma peritoneal maligno (MPM)?

O mesotelioma peritoneal maligno (MPM) é um tipo raro e agressivo de câncer que surge no peritônio, membrana que cobre os órgãos do abdômen.

É causado, principalmente, pela inalação de fibras de amianto, material utilizado na construção civil, para isolamento térmico, e na fabricação de telhas, caixas d'água, entre outros. Ataca, com maior frequência, indivíduos entre 40 e 65 anos de idade.

Os principais sintomas são dor, ascite (chamada popularmente de barriga d'água) e perda de peso. Os países com maiores taxas dessa doença são Austrália, Bélgica e Grã-Bretanha, nos quais é registrada uma taxa de 30 pessoas por milhão com a doença. A alta incidência pare-

ce estar relacionada à utilização do amianto em ambientes industriais.

No Brasil, o número de mortes por MPM aumentou de 0,64 mortes/milhão, em 1980, para 1,18 mortes/milhão de habitantes, em 2002. Como o período entre a exposição ao amianto e o surgimento do MPM é longo, entre 15 a 60 anos, pode se esperar um aumento no número de casos dessa doença nos próximos anos, principalmente, nos países de baixa renda, que tem o uso do amianto pouco regulamentado. No Brasil, também é esperado aumento na mortalidade por esse câncer nos próximos anos. Quando a doença está em fase avançada, pode se espalhar para os pulmões. Após o diagnóstico, os pacientes apresentam expectativa de vida de aproximadamente 16 meses.

## **Como os pacientes com mesotelioma peritoneal maligno são tratados no SUS?**

Atualmente, não há Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) do Ministério da Saúde para

o tratamento de mesotelioma peritoneal maligno, porém, os pacientes são tratados nos estabelecimentos de saúde de acordo com a gravidade da doença e após avaliação realizada pelo profissional de saúde, que orienta a melhor opção de tratamento para cada situação.

## **Procedimento: cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia**

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) e o Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS/SCTIE) solicitou à Conitec a incorporação da cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com mesotelioma peritoneal maligno. A cirurgia de citorredução tem como objetivo retirar todos os tumores da região. Quando a retirada total não for possível, a hipertermoquimioterapia poderá ser utilizada em um grupo específico de pacientes. Esse tratamento, devido à associação da quimioterapia com o calor, promove uma ação mais eficaz das subs-

tâncias que combatem o câncer. A Conitec observou que, na maioria dos estudos analisados, o período de tempo durante o qual um paciente permaneceu vivo após o diagnóstico ou início do tratamento foi de 5 anos. Quanto ao impacto orçamentário, os valores, por ano, variaram de R\$ 8.661.117,15 a R\$ 14.657.044,06 para toda a população de pacientes com pseudomixoma peritoneal e mesotelioma peritoneal que está apta a receber este tratamento.

## Recomendação inicial da Conitec

A Conitec recomendou inicialmente a incorporação no SUS da cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com mesotelioma peritoneal maligno. Esse tema foi discutido durante a 84<sup>a</sup> reunião ordinária da Comissão, realizada nos dias 4 e 5 de dezembro de 2019. Na ocasião, o Plenário considerou que apesar de existir pouca evidência científica, o tratamento com cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia apresentou bons resultados. Essa in-

corporação deverá ser feita em centros de saúde com profissionais capacitados para realização, por se tratar de um procedimento complexo.

O assunto está disponível na consulta pública nº 82, durante 20 dias, no período de 02/01/2020 a 21/01/2020, para receber contribuições da sociedade (opiniões, sugestões e críticas) sobre o tema.

Para participar com experiências ou opiniões acesse: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=53023](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53023) e com contribuições técnico-científica acesse: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=53022](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53022).

O relatório técnico completo de recomendação da Conitec está disponível em: [http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio\\_HIPEC\\_Mesotelioma\\_CP\\_82\\_2019.pdf](http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio_HIPEC_Mesotelioma_CP_82_2019.pdf).